



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

## **PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS RELIZADAS PELO PIBID NO CONTEXTO DO CAMPUS RURAL DE MARABÁ: UM BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIAS**

[yasmim.costa.ifpa.edu@gmail.com](mailto:yasmim.costa.ifpa.edu@gmail.com)<sup>1</sup>, [multiplayer9392@gmail.com](mailto:multiplayer9392@gmail.com)<sup>2</sup>, [rose.mottha@gmail.com](mailto:rose.mottha@gmail.com)<sup>3</sup>  
[ronnielle.azevedo@ifpa.edu.br](mailto:ronnielle.azevedo@ifpa.edu.br)<sup>4</sup>, [ribamar.sociologo@ifpa.edu.br](mailto:ribamar.sociologo@ifpa.edu.br)<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista PIBID, IFPA, Campus Rural de Marabá

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista PIBID, IFPA, Campus Rural de Marabá

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista PIBID, IFPA, Campus Rural de Marabá

<sup>4</sup> Docente do Campus Rural de Marabá

<sup>5</sup> Docente do Campus Rural de Marabá

Área de conhecimento/Subárea: Área 07 - Ciências Humanas/Subáreas: Educação

ODS vinculado: ODS04 - Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

**RESUMO:** Este estudo resulta das experimentações do PIBID no Campus Rural de Marabá (CRMB) e apresenta um relato das vivências pedagógicas dos bolsistas. A inserção dos licenciandos no ambiente escolar permitiu a aplicação de metodologias inovadoras, aprimorando o ensino e o aprendizado dos estudantes. Ao longo das atividades, os bolsistas enfrentaram desafios na implementação de novas abordagens e na adaptação às demandas da educação do campo, reforçando a importância do PIBID como espaço de formação docente. O programa contribuiu para a construção de práticas mais dinâmicas, reflexivas e contextualizadas. Além disso, o estudo destaca como as experiências proporcionadas pelo PIBID impactam na formação dos futuros professores, preparando-os para uma atuação crítica e culturalmente engajada nos espaços educacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; CRMB; docência; práticas pedagógicas; engajamento.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui de forma significativa para a formação inicial de professores, ao aproximar os licenciandos da realidade escolar desde o início do curso. No Instituto Federal do Pará – *Campus Rural de Marabá* (IFPA/CRMB), o subprojeto PIBID do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza busca promover a integração entre teoria e prática, por meio da atuação dos bolsistas em escolas do campo da região.

A proposta visa desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas e participativas, que valorizem os saberes locais e respondam aos desafios da educação rural. Neste sentido, esta pesquisa apresenta um relato de experiências didático-pedagógicas vivenciadas pelos bolsistas, destacando estratégias que favoreceram o engajamento dos estudantes e o fortalecimento da formação docente.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada na observação participativa das práticas pedagógicas dos bolsistas do PIBID no Campus Rural de Marabá (CRMB). O estudo analisou metodologias aplicadas, interações com os alunos e desafios enfrentados no ambiente escolar do campo.

Durante a observação, foram coletados dados sobre a adaptação dos bolsistas à rotina



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

escolar, o impacto das estratégias inovadoras na dinâmica das aulas e a receptividade dos alunos. A atuação dos bolsistas favoreceu a troca de saberes e a construção de um ambiente de aprendizagem mais participativo e alinhado à realidade educacional do campo.

A pesquisa também investigou como essas experiências impactam a formação dos futuros professores, articulando teoria e prática. A análise das vivências permitiu identificar desafios, explorar soluções e refletir sobre o desenvolvimento profissional dos bolsistas. Posteriormente, os registros foram sistematizados e transformados neste relato de experimentação docente coletiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação de metodologias ativas, como ensino híbrido, gamificação e aprendizagem baseada em projetos, contribuiu para o maior engajamento dos estudantes, tornando o aprendizado mais dinâmico e conectado à realidade. A abordagem interdisciplinar reforçou o papel do PIBID na inovação pedagógica.

Apesar dos avanços, alguns desafios foram identificados, como a resistência inicial de parte do corpo docente diante das mudanças na rotina escolar e do envolvimento direto dos bolsistas. A infraestrutura da escola também exigiu adaptações devido à escassez de recursos tecnológicos e limitações de espaço físico para atividades mais interativas. No entanto, o processo evidenciou a capacidade de superação coletiva e o impacto positivo das práticas colaborativas.

A troca de experiências e a colaboração entre bolsistas e docentes permitiram ajustes estratégicos, fortalecendo as metodologias implementadas e promovendo um ambiente educacional mais inovador e alinhado às necessidades dos estudantes. Segue a tabela comparativa:

**Tabela 1** – Aspectos influenciados com a intervenção do PIBID nas turmas trabalhadas

Aspecto Analisado	Antes da Intervenção do PIBID	Depois da Intervenção do PIBID
Uso de recursos didáticos	Limitado	Diversificado
Participação em atividades	Média interação	Maior colaboração
Ambiente de aprendizagem	Menos dinâmico e receptivo	Maior interação
Desenvolvimento do vínculo entre alunos e bolsistas	Maior insegurança nas novas turmas	Maior acolhimento
Liberdade para questionamentos	Alunos menos confortáveis ao perguntar	Maior abertura para diálogo com

Fonte: PIBID-CRMB, 2025

A atuação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ambiente escolar evidenciou impactos relevantes tanto na formação dos licenciandos quanto na aprendizagem dos estudantes da educação básica. As atividades ocorreram no IFPA Campus Rural de Marabá, uma escola do campo localizada dentro do próprio território rural, que oferece cursos gratuitos voltados às realidades e saberes dos povos do campo, das florestas e das águas. Entre os cursos ofertados, destacam-se Licenciatura em Educação do Campo, Magistério Indígena, Agroecologia, Agropecuária e Agroindústria. A partir da análise de cinco dimensões — recursos didáticos, participação estudantil, ambiente de



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

aprendizagem, vínculo afetivo e liberdade para questionamentos — foi possível identificar mudanças significativas no cotidiano pedagógico. Inicialmente, o uso de recursos didáticos era bastante limitado, com pouca variação nas estratégias de ensino.

Ao longo das ações do programa, o ambiente de aprendizagem tornou-se mais dinâmico e receptivo, promovendo relações horizontais baseadas no respeito e na escuta. Esse processo fortaleceu o vínculo entre bolsistas e estudantes, especialmente nas turmas novas, onde a insegurança inicial deu lugar a uma relação mais acolhedora e de confiança mútua.

Outro avanço importante foi a maior liberdade para questionamentos. Inicialmente, muitos alunos hesitavam em expressar dúvidas, mas, ao se sentirem acolhidos, passaram a perguntar com mais naturalidade, reconhecendo nos bolsistas figuras de apoio. Esse processo de abertura ao diálogo reforça a perspectiva de Paulo Freire (1996, p. 32), ao afirmar que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Diante disso, o PIBID revela-se como uma política essencial para a formação docente qualificada e para a construção de uma escola pública mais humanizada, crítica e democrática, sobretudo no contexto do campo, onde sua presença faz ainda mais diferença.

## CONCLUSÕES

Diante dos resultados observados, é possível afirmar que o PIBID representa muito mais do que uma política de incentivo à formação docente: ele se constitui em um espaço fecundo de experimentação pedagógica, de escuta ativa e de construção coletiva de saberes. Ao promover a inserção qualificada dos licenciandos nas escolas públicas, o programa contribui para a superação de práticas engessadas, favorecendo o desenvolvimento de uma docência crítica, sensível às realidades sócio-culturais e comprometida com a transformação do cotidiano escolar.

Os dados analisados não apenas evidenciam melhorias nos aspectos objetivos da sala de aula, como a diversificação de recursos e o aumento da participação discente, mas também revelam sutilezas fundamentais, como o fortalecimento dos vínculos afetivos, a valorização do diálogo e o acolhimento como princípio pedagógico. Assim, o PIBID reafirma sua relevância enquanto política pública estratégica, capaz de formar professores/as mais humanos, escolas mais vivas e aprendizagens mais significativas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo suporte ao PIBID, bem como ao orientador e supervisor do programa no NID CRMB, Ronnielle de Azevedo Lopes, por sua dedicação e contribuição essencial para o desenvolvimento deste trabalho. Também reconhecemos o empenho árduo do professor e coordenador do Subprojeto do PIBID, Ribamar Júnior.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/>. Acesso em: 10 maio 2025.
- CAMPUS RURAL DE MARABÁ. Relato de experiências: práticas pedagógicas realizadas pelo PIBID. Marabá, 2025.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Pag. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.